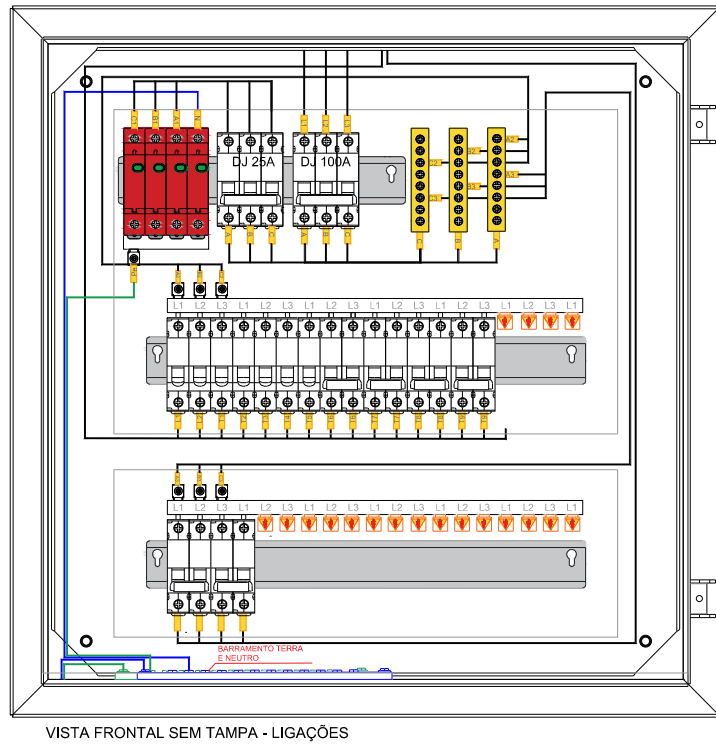
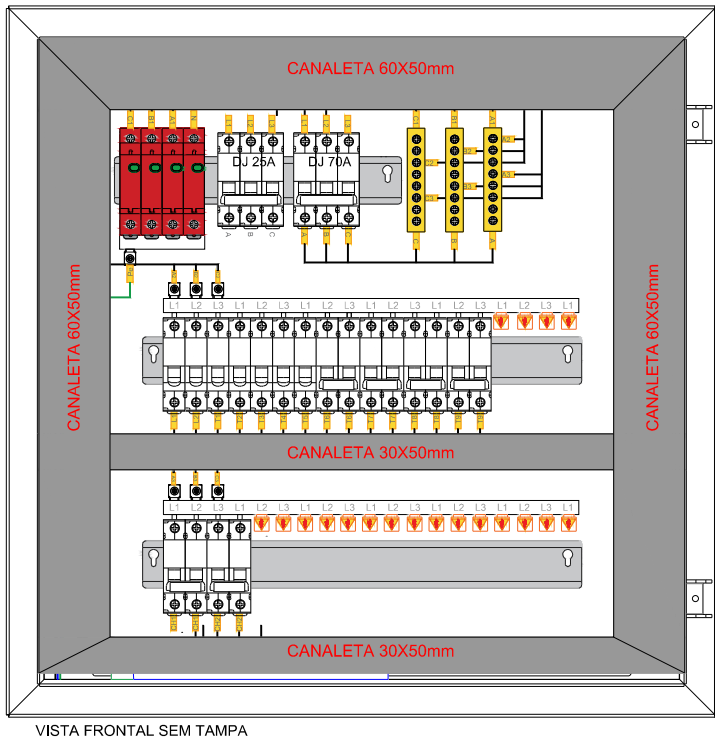


PROJETO ELÉTRICO - QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO



QUADRO DE CARGAS											
QGBT											
Circuito	Descrição	Pot. (w)	Deman. (%)	Pot. (w) Deman.	Fator Pot.	Corrent. (A)	Tensão (V)	Fases	Disj. (A)	R S T	Cond.mm²
IL1	Iluminação Geral	600	100%	600	1.0	4,72	127	1	16A	R	#2,5mm²
IL1	Iluminação Externa	150	100%	150	1.0	1,18	127	1	16A	S	#2,5mm²
T1	TUG-Recepção	500	100%	500	1.0	3,93	127	1	20A	T	#2,5mm²
T2	TUG- Consultorio/ Aux Enfer.	500	100%	500	1.0	3,93	127	1	20A	R	#2,5mm²
T3	TUG- Sala Enfermagem 127V	500	100%	500	1.0	3,93	127	1	20A	S	#2,5mm²
T4	TUG- Sala Enfermagem 220V	3000	100%	3000	1.0	9,09	220	2	25A	RT	#4,0mm²
T5	TUG- Dml / deposito/ Copa	1000	100%	1000	1.0	7,87	127	1	25A	S	#10mm²
T6	TUE-Ar cond Repeção	1000	100%	1000	1.0	4,55	220	2	25A	TR	#4,0mm²
T7	TUE-Ar cond consultorio	1000	100%	1000	1.0	4,55	220	2	25A	ST	#4,0mm²
T8	TUE-Ar cond aux enfermagem	1000	100%	1000	1.0	4,55	220	2	25A	RS	#4,0mm²
T9	TUE-Ar condi sl Enfermagem	1000	100%	1000	1.0	4,55	220	2	25A	TR	#4,0mm²
CH1	TUE- Chuveiro WC Func	7500	100%	7500	1.0	34,09	220	2	40A	RS	#10,0mm²
CH2	TUE- Chuveiro WC Sala	7500	100%	7500	1.0	34,09	220	2	40A	TR	#10,0mm²
Potência Total Demandada (kVA) = 25,25											
Alimentação: 220/127 V				70A		3#16F+16N+16T 1kV					
C≅2m QT≅2%											

NOTAS

- AS DIMENSÕES DOS QUADROS / PAINÉIS ELÉTRICOS INDICADOS EM PROJETO SÃO ORIENTATIVOS A EMPRESA QUE FORNECERÁ OS QUADROS (CONTRATADA DA OBRA), DEVERÁ OBSERVAR AS LIMITAÇÕES DE ESPAÇO FÍSICO EXISTENTE NO LOCAL PARA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA E POSTERIOR FORNECIMENTO DOS MESMO E, CASO SEJA NECESSÁRIO ADEQUA O PROJETO (OU INSTALAÇÕES) EM FUNÇÃO DE EVENTUAIS ALTERAÇÕES NAS DIMENSÕES DOS QUADROS, ESTES CUSTOS SERÃO DE RESPONSABILIDADE DA CONTRATADA DA OBRA.
- ANTES DE INSTALAR OS CIRCUITOS, A CONTRATADA DA OBRA DEVERÁ CONFIRMAR O COMPRIMENTO DOS TRECHOS E, CASO HAJA AUMENTO DO VALOR INFORMADO NA TABELA DOS CIRCUITOS, A CONTRATADA DA OBRA DEVERÁ CHECAR E ACRESCER A QUANTIDADE QUE JULGAR NECESSÁRIO E INFORMAR A FISCALIZAÇÃO DA CONTRATANTE PARA AVALIAR POSSÍVEIS ALTERAÇÕES DO CIRCUITO.
- NÃO SERÁ PERMITIDO CONECTAR MAIS DE UM CABO POR TERMINAL DO DISJUNTOR OU CABO COM BITOLA ACIMA DA ESPECIFICADA PELO FABRICANTE, SEM A DEVIDA INSTALAÇÃO DE BARRAMENTO OU TERMINAL ESPECÍFICO PARA ESTE FIM.
- TODOS OS CIRCUITOS DE ENERGIA A INSTALAR DEVERÃO TER SUAS IDENTIFICAÇÕES COM ANILHAS HELAGRIP EM TODOS OS CIRCUITOS DE ENERGIA AO INSTALAR DEVERÃO TER SUAS IDENTIFICAÇÕES COM ANILHAS HELAGRIP NAS DUAS EXTREMIDADES DOS CABOS. NA IDENTIFICAÇÃO DEVERÁ CONSTAR SOMENTE A ORIGEM/DESTINO DO CIRCUITO CONFORME INDICADO NA TABELA DE CABOS.
- A CONTRATADA DA OBRA DEVERÁ FORNECER PLAQUETAS DE IDENTIFICAÇÃO PARA OS DISJUNTORES SEREM UTILIZADOS AS PLAQUETAS DEVERÃO SER DO TIPO (ESCRITA EM BRANCO COM FUNDO PRETO).
- AS SAÍDAS DE CABOS DOS ELETRODUTOS DEVERÃO SER VEDADAS COM ESPUMA EXPANSIVA DE POLIURETANO, AFIM DE GARANTIR A ESTANQUEIDADE DA MESMA, APLICAR DE MODO QUE CUBRA APROXIMADAMENTE 10cm DO COMPRIMENTO DA TUBULAÇÃO.
- ANTES DE SEREM EFETUADAS ESCAVAÇÕES, A CONTRATADA DA OBRA DEVERÁ VERIFICAR E IDENTIFICAR TODAS AS INTERFERÊNCIAS EXISTENTES NO SUBSOLO DO TERRENO, PARA QUE SEJAM TOMADAS AS DEVIDAS PRECAUÇÕES DURANTE A EXECUÇÃO DAS OBRAS. CASO SEJAM ENCONTRADAS INTERFERÊNCIAS QUE INVIABILIZEM O ENCAMINHAMENTO DE CABOS E AS SOLUÇÕES INDICADAS NO PROJETO, A CONTRATADA DA OBRA DEVERÁ VERIFICAR E PROPOR AS ADEQUAÇÕES NECESSÁRIAS E SOLICITAR A APROVAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO DA OBRA, ANTES DA SUA EXECUÇÃO EM CAMPO.
- TODOS OS ELETRODUTOS PARA ENERGIA CA, FIBRA ÓPTICA, ATERRAMENTO E OUTROS, QUANDO ENTERRADOS NO SOLO, DEVERÃO TER PROFUNDIDADE MÍNIMA DE 0,60m.
- A CONTRATADA DA OBRA DEVERÁ DEIXAR NO INTERIOR DE TODOS OS ELETRODUTOS E KANALEX ARAME GUIA PARA A POSTERIOR PASSAGEM DOS CABOS.
- TODAS AS CAIXAS DE PASSAGEM EM ALVENARIA (EL, F.O., ETC.), A EXECUTAR, DEVERÃO TER SUAS TAMPAS VEDADAS COM SILICONE.
- NOS TRECHOS RETILÍNEOS E NAS CURVATURAS DOS CABOS DENTRO DAS CAIXAS DE PASSAGENS DEVERÁ SER DEIXADA UMA FOLGA PARA QUE OS CABOS NÃO FIQUEM TOTALMENTE TRACIONADOS.
- TODAS AS EMENDAS DE ELETRODUTOS, CONDULETES, CONEXÕES E INTERLIGAÇÕES DE ELETRODUTOS COM CAIXA DE PASSAGEM QUANDO INSTALADOS AO TEMPO DEVERÃO SER DO TIPO ROSCÁVEL OU COM VEDAÇÃO DE BORRACHA.
- NAS MUDANÇAS DE DIREÇÃO DOS ELETRODUTOS DEVERÃO SER UTILIZADOS CONDULETES DE DIÂMETRO COMPATÍVEL COM O ELETRODUTO A SER UTILIZADO.
- TODOS OS MATERIAIS E EQUIPAMENTOS A SEREM INSTALADOS AO TEMPO, COMO FERRAGENS, PARAFUSOS, ELETRODUTOS, TUBULAÇÕES, CAIXAS, BRANCADEIRAS, ACESSÓRIOS E DEMAIS MATERIAIS E EQUIPAMENTOS METÁLICOS DEVERÃO SER ADEQUADOS A ESTA SITUAÇÃO. OS MATERIAIS A SEREM UTILIZADOS DEVEM SER DE AÇO GALVANIZADO A FOGO, ALUMÍNIO, INOX, PVC OU OUTRO QUE SEJA ADEQUADO A ESTAS CONDIÇÕES.
- NAS ELETROCALHAS, ESTEIRAS E CANALETAS, OS CABOS DE ENERGIA CA DEVERÃO SER SEPARADOS POR CIRCUITOS EM TRÍFOLIO E FIXADOS COM FITA HELLERMANN.
- A CONTRATADA DA OBRA DEVERÁ INSTALAR OS ELETRODUTOS COM UMA INCLINAÇÃO NO SENTIDO DA CAIXA DE PASSAGEM DE ELÉTRICA A FIM DE EVITAR POSSÍVEIS INFILTRAÇÕES DE ÁGUA PARA O INTERIOR DA SUBESTAÇÃO.
- OS CONDUTORES PE DOS CIRCUITOS DO QUADRO QDPL SERÃO DERIVADOS DO CONDUTOR PRINCIPAL PRESENTE NA ELETROCALHA COM BITOLA DE 10mm. ESSA FILOSOFIA DE PROJETO SERVE SOMENTE PARA OS CIRCUITOS DO QUADRO QDPL. OS DEMAIS CIRCUITOS TERÃO CONDUTORES PE INDIVIDUAIS SAINDO DA BARRA DE TERRA DE SEU RESPECTIVO PAINEL.
- OS ELETRODUTOS EMBUTIDOS NO SOLO DEVERÃO SER DO TIPO PEAD
- ELETRODUTOS EMBUTIDOS NA LAJE DEVERÃO SER DO TIPO CORRUGADO REFORÇADO
- EM TODO O ELETRODUTO SUBTERRÂNEO, OS CONDUTORES DEVERÃO SER DE COBRE, CLASSE 0,6/1kV, ISOLAÇÃO EM EPR, TEMPERATURA 90°C.
- OS CONDUTORES ELÉTRICOS DE DISTRIBUIÇÃO DEVERÃO SER DE COBRE, CLASSE 750V, ISOLAÇÃO PVC, TEMPERATURA 70°C.
- A SEÇÃO DO CONDUTOR NEUTRO É IGUAL AO DA FASE DO CIRCUITO, SALVO INDICAÇÃO CONTRÁRIA.
- O CONDUTOR NEUTRO NÃO PODERÁ SER LIGADO AO CONDUTOR PROTEÇÃO TERRA APÓS PASSAR PELO QUADRO GERAL DA INSTALAÇÃO.
- O CONDUTOR DE PROTEÇÃO NUNCA DEVERÁ SER LIGADO AO IDR.
- DEVERÁ SER UTILIZADO UM CABO NEUTRO PARA CADA CIRCUITO.
- TODOS OS PONTOS METÁLICOS DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DEVERÃO SER EQUIPOTENCIALIZADOS AO SISTEMA DE ATERRAMENTO POR MEIO DO CONDUTOR DE PROTEÇÃO.

REV.	DATA	AUTOR	APROV.	INÍCIO
				DESCRICO
TABELA DE REVISOES				CODIGO DA FINALIDADE:
EI-EMISSION INICIAL				EO-EMISSION PARA INICIAR OBRA
EC-EMISSION INICIAL PARA CONCORRÊNCIA				EF-EMISSION FINAL (AS BUILT)
CLIENTE:				
PREFEITURA DE ITAPEVA				
RESPONSÁVEL TÉCNICO:				Nº ART
NICOLAS DREYFUS DE CASTRO				CREA-MG 1420781162
TITULO:				FOLHA - A3
ITAPEVA-MG PROJETO-ELÉTRICO QUADRO-DE-DISTRIBUIÇÃO-QGBT				02
No. AUTOR:		ESCALA	DATA	REV.
NICOLAS-DREYFUS		S/E	10/09/2026	00

